

PROCESSO SELETIVO
Prefeitura Municipal de Campo Grande - PI

Edital 001/2026



Monitor de Ônibus Escolar

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

01. Este CADERNO contém 40 questões objetivas.
02. Quando autorizado, examine se a prova está completa e se há falhas na impressão que impossibilite seu uso.
03. A prova terá duração de 3 horas.
04. Cada questão apresenta 5 (cinco) alternativas, onde apenas UMA é correta.
05. Será ELIMINADO o candidato que estiver portando anotações, impressos, aparelhos eletrônicos etc.
06. Não se comunique, em hipótese alguma, com outros candidatos.
07. O candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora do início da prova. A saída antecipada poderá ocasionar sua eliminação.
08. O Caderno só poderá ser levado restando 30 (trinta) minutos para o encerramento das aplicações.
09. A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas ao fiscal.
10. Questões que o candidato julgar nula não deverão ser debatidas em sala de aplicação, devendo o candidato argumentar através da Área do Candidato (recurso).
11. Verifique no Cartão-Resposta se seu Nome e Documento Pessoal estão corretos.
12. Sob hipótese alguma o cartão-resposta deverá ser levado.
13. Não realize nenhum tipo de preenchimento no cartão, exceto as respostas e assinatura.
14. O Cartão-Resposta só será substituído em caso de falha de impressão. O mesmo não poderá ser dobrado, amassado, rasgado ou danificado.
15. Ao terminar a prova, acene para chamar o aplicador e entregue o cartão-resposta devidamente assinado.
16. O uso do banheiro só será autorizado durante a prova, ao terminá-la, o candidato deverá deixar imediatamente o local de aplicação.

BOA PROVA!

Marcação CORRETA do Cartão Resposta: (A) ● (C) (D) (E)

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--



IVIN
 Instituto Vicente Nelson

Folha de **RASCUNHO** para anotação do gabarito

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

Rodando

Adélia Prado

- 1 Depois de muita e boa chuva, Célia voltava de Belo Horizonte para sua casa no interior do Estado. Era bom viajar de ônibus, vendo, parecia-lhe que pela primeira vez, o verde rebrotando com força. Ouviu um passageiro falando pra ninguém: que cheiro de mato! Sol farto e os moradores desses conjuntos habitacionais de caixa de papelão e zinco, que brotam como grama à margem das rodovias, aproveitavam pra esquentar o couro rodeados de criança e cachorro. Os deserdados desfilavam, a moça e seu namorado com bota de imitação de peão boiadeiro iam de mãos dadas, com certeza à casa de uma tia da moça, comunicar que pretendiam se casar. Uma avó gorda com seu neto também passou, ela de sombrinha, ele de calcinha comprida de tergal. Iam aonde? Célia fantasiou, ah, com certeza na casa de uma comadre da avó, uma amiga dela de juventude. O menino ia sentir demais a morte daquela avó que lhe pegava na mão de um jeito que nem sua mãe fazia. Desceram três moços de bermuda e camisa do Clube Atlético Mineiro, e um quarto com grande inscrição na camiseta: SÓ CRISTO SALVA! Camiseta e bermuda não favorecem a ninguém, ela pensou desgostosa com a feiura das roupas. Bermudas principalmente, teria que se ter menos de dez anos pra se usar aquela invenção horrorosa. Teve dó dos moços que só conheciam futebol e dupla sertaneja. Foi um pensamento soberbo, se arrependeu na hora. Tinha preconceitos, lembrou-se de que gostara muito de um jogo de futebol em Londrina, rodeada de palavrões e chup-chup com água de torneira e famílias inteiras se esturricando gozosamente entre pão com molho e adjetivos brutais, prodigiosamente colocados, lindos e surpreendentes como as melhores invenções da poesia. Concluiu sonolenta, o mundo está certo. Uma criança começou a chorar muito alto: quero ficar aqui não, quero sentar com meu pai, quero o meu pai. A mãe parecia muito agoniada e pelo tom do choro Célia achou que ela abafava a boca da criança com uma fralda ou a apertava raivosa contra o peito, envergonhada de ter filha chorona. Suposições.
- 2 Tudo estava muito bom naquele dia, não sofria com nada, nem ao menos quis ajudar a mãe, botar a menina no colo, estas coisas em que era presta e mestra. Assistia ao mundo, rodava macio tudo, o ônibus, a vida, nem protagonista nem autora, era figurante, nem ao menos fazia o ponto naquele teatro perfeito, era só plateia. Aplaudia, gostando sinceramente de tudo. Contra céu azul e cheiro de mato verde Deus regia o planeta. Estava muito surpresa com a perfeita mecânica do mundo e muitíssimo agradecida por estar vivendo. Foi quando teve o pensamento de que tudo que nasce deve mesmo nascer sem empecilho, mesmo que os nascituros formem hordas e hordas de miseráveis e os governos não saibam mais o que fazer com os sem-teto, os sem-terra, os sem-dentes e as igrejas todas reunidas em concílio esgotem suas teologias sobre caridade discernida e não tenhamos mais tempo de atender à porta a multidão de pedintes. Ainda assim, a vida é maior, o direito de nascer e morar num caixote à beira da estrada. Porque um dia, e pode ser um único dia em sua vida, um deserdado daqueles sai de seu buraco à noite e se maravilha. Chama seu compadre de infortúnio: vem cá, homem, repara se já viu o céu mais estrelado e mais bonito que este! Para isto vale nascer.

Extraído do livro "Filandras", Editora Record - Rio de Janeiro, 2001, pág. 119.

- 01.** De acordo com as informações do texto, é verdadeiro afirmar que o tema geral, construído ao longo do texto, se resume em:
- O caos na zona da periferia.
 - A viagem de ônibus a Belo Horizonte.
 - A viagem e a reflexão sobre a vida em si.
 - A regressão social e política das cidades de Minas Gerais.
 - Os costumes e comportamentos das pessoas da cidade.

- 02.** Como Célia caracterizava as pessoas que “desfilavam” pela margem das rodovias?
- Célia caracterizava as pessoas como paupérrimas de materiais e de sentimentos.
 - Célia caracterizava as pessoas com suposições sobre como viviam.
 - Célia caracterizava as pessoas como deserdadas, sem terem onde morar.
 - Célia caracterizava as pessoas conforme se vestiam, classificando-as de acordo com o seu poder aquisitivo.
 - Célia caracterizava as pessoas como famílias desgarradas sem ter para onde ir e voltar.

03. De acordo com as ideias apontadas no texto, é coerente afirmar que:

- a) Os pensamentos de Célia iam se desenvolvendo a medida que ela descobria as várias facetas de Belo Horizonte.
- b) Os pensamentos de Célia eram restritos à vida pacata e sombria dos moradores de Belo Horizonte.
- c) Os pensamentos de Célia se centralizavam na preocupação de como as pessoas viviam na beira da estrada.
- d) Os pensamentos de Célia demonstravam suas convicções acerca da vida.
- e) Os pensamentos de Célia ressaltavam o seu imaginário, demonstrando uma visão utópica em relação à vida.

04. Com base nas informações contidas e analisadas no texto, a viagem que Célia realizou:

- a) Tornou-se uma forma de distrair e tornar a viagem prazerosa.
- b) Tornou-se uma forma de limitação reflexiva e sentimental, em que a realidade, distante da personagem, demonstrou o seu verdadeiro eu.
- c) Tornou-se uma forma de reavaliar seus conceitos dentro de uma concepção restrita das favelas de Belo Horizonte.
- d) Tornou-se uma forma de se conhecer melhor com base em pontos de vista paradoxais.
- e) Tornou-se uma forma de garantir que a viagem a Belo Horizonte não resultasse em uma experiência enfadonha e cansativa.

05. Conforme Célia descrevia o que observava através do ônibus, ela descobria outras coisas:

- a) Célia descobria, em si, sentimentos perversos e negativos que traziam-lhe vergonha de si mesma.
- b) Célia descobria, em si, sentimentos positivos e negativos.
- c) Célia descobria, em si, o florescer de sentimentos que demonstravam o seu preconceito quanto às famílias pobres de Belo Horizonte.
- d) Célia descobria que havia outras formas de viver em Belo Horizonte.
- e) Célia descobria que ela, apesar de maior poder aquisitivo, apresentava os mesmos sentimentos das pessoas com menor poder aquisitivo.

06. “Porque um dia, e pode ser um único dia em sua vida, um deserdado daqueles sai de seu buraco à noite e se maravilha. Chama seu compadre de infortúnio: vem cá, homem, repara se já viu o céu mais estrelado e mais bonito que este! Para isto vale nascer”. De acordo com o trecho em questão, é válido afirmar que:

- a) Apesar dos empecilhos, a noite se maravilha com a chegada dos deserdados.
- b) Não há mais coisas bonitas de se ver na vida do que uma vida infeliz.
- c) Os infortúnios e deserdados possuem diversos momentos bons nas suas vidas, como olhar o céu estrelado.
- d) Apesar dos obstáculos da vida, há momentos que valem à pena ter nascido.
- e) O mais bonito e estrelado céu é também um infortúnio para os deserdados.

07. A partir das informações presentes no texto, a observação que Célia faz em relação à vida:

- a) É marcada pela personalidade e suas crenças pessoais.
- b) É marcada pelo afastamento da realidade, vista para uma realidade menos conturbada.
- c) É marcada por suposições dúbias, que relatam uma linha tênue entre o que é verdadeiro e o que é falso.
- d) É marcada pela personalidade demonstrada e carregada de conceitos maus definidos.
- e) É marcada pela impessoalidade de uma observadora que olha e observa de maneira indireta e distante.

08. Há formas de empregar uma palavra. Sobre a conotação, é possível ser exemplificada na seguinte alternativa:

- a) “Depois de muita e boa chuva, Célia voltava de Belo Horizonte para sua casa no interior do Estado”.
- b) “Os deserdados desfilavam, a moça e seu namorado com bota de imitação de peão boiadeiro iam de mãos dadas, com certeza à casa de uma tia da moça, comunicar que pretendiam se casar”.
- c) “O menino ia sentir demais a morte daquela avó que lhe pegava na mão de um jeito que nem sua mãe fazia”.
- d) “Bermudas principalmente, teria que se ter menos de dez anos pra se usar aquela invenção horrível”.
- e) “Sol farto e os moradores desses conjuntos habitacionais de caixa de papelão e zinco, que brotam como grama à margem das rodovias”.

09. “Desceram três moços de bermuda e camisa do Clube Atlético Mineiro, e um quarto com grande inscrição na camiseta; SÓ CRISTO SALVA!”.

A pontuação em destaque (:) possui a função, no parágrafo, de:

- a) Apresentar a fala de personagens.
- b) Apresentar apostrofo.
- c) Apresentar enumeração.
- d) Apresentar oração explicativa.
- e) Apresentar citação.

10. “**Pode** ler essa matéria, só não **vá** embora, por favor!”. Qual o sentido dos verbos em destaque, respectivamente:

- a) Desejo - permissão.
- b) Permissão – pedido.
- c) Pedido - permissão.
- d) Desejo - pedido.
- e) Pedido - pedido.

11. Há a presença de voz verbal reflexiva na seguinte alternativa:

- a) “Foi um pensamento soberbo, se arrependeu na hora”.
- b) “Iam aonde? Célia fantasiou, ah, com certeza na casa de uma comadre da avó, uma amiga dela de juventude”.
- c) “Uma avó gorda com seu neto também passou, ela de sombrinha, ele de calcinha comprida de tergal”.
- d) “O menino ia sentir demais a morte daquela avó que lhe pegava na mão de um jeito que nem sua mãe fazia”.
- e) “Ouvii um passageiro falando pra ninguém: que cheiro de mato!”.

12. “Os deserdados desfilavam, a moça e seu namorado com bota de imitação de peão boiadeiro iam de mãos dadas, com certeza à casa de uma tia da moça, comunicar que pretendiam se casar”. A concordância verbal está incorreta em:

- a) A população gritou pela janela.
- b) A maioria da população gritaram pela janela.
- c) A população de pessoas gritou pela janela.
- d) A população de pessoas gritaram pela janela.
- e) A maioria da população gritou pela janela.

13. A opção em que todas as palavras foram separadas corretamente é:

- a) cer-ve-ja-ria; per-mi-ti-u; anún-ci-o.
- b) a-me-ri-ca-na; re-sol-veu; es-tam-par.
- c) dei-xa-ram; abri-go; al-ém.
- d) co-mem-tá-ri-o; pu-bli-ca-ção; la-tin-has.
- e) do-cum-em-tos; com-pro-va-ra-m; par-ce-ri-a.

14. “O negócio é que a própria palavra “paixão” tem culpa no cartório”.

O sujeito da frase em questão é:

- a) O negócio.
- b) Própria.
- c) Culpa.
- d) Paixão.
- e) Cartório.

15. A palavra que está escrita corretamente com ‘L’ no final encontra-se na seguinte alternativa:

- a) Jiral.
- b) Mingal.
- c) Canavial.
- d) Cural.
- e) Berimbal.

Matemática

Questões De 16 a 25

16. Dos divisores naturais de 600, quantos são divisíveis por 2 e por 5 ao mesmo tempo?

- a) 8.
- b) 10.
- c) 12.
- d) 6.
- e) 9.

17. Ana vai a uma festa e precisa escolher sua roupa. Ela possui 5 camisas, 3 saias e 2 pares de sapatos. De quantas formas diferentes Ana pode se vestir escolhendo uma peça de cada?

- a) 24.
- b) 30.
- c) 36.
- d) 28.
- e) 40.

18. Um terreno retangular possui uma área total de 180 m². Sabendo que um de seus lados mede 15 m, qual é a medida do outro lado do terreno?

- a) 10 m.
- b) 15 m.
- c) 12 m.
- d) 14 m.
- e) 13 m.

19. O dobro da minha idade, mais quatro anos, é igual à idade do meu pai. Se meu pai tem hoje exatos 54 anos, qual é a minha idade atual?

- a) 22 anos.
- b) 20 anos.
- c) 24 anos.
- d) 25 anos.
- e) 26 anos.

20. Um funcionário consegue digitalizar um lote de documentos em 4 horas. Um segundo funcionário, mais lento, consegue digitalizar o mesmo lote em 12 horas. Se ambos trabalharem juntos, em quanto tempo o lote de documentos será completamente digitalizado?

- a) 2 horas e 30 minutos.
- b) 3 horas.
- c) 4 horas.
- d) 2 horas.
- e) 3 horas e 30 minutos.

21. Considere a proposição: "Não é verdade que o relatório foi enviado e o sistema foi atualizado." De acordo com as Leis de Morgan, uma proposição logicamente equivalente a essa é:

- a) O relatório não foi enviado e o sistema não foi atualizado.
- b) Se o relatório não foi enviado, então o sistema não foi atualizado.
- c) O relatório foi enviado ou o sistema não foi atualizado.
- d) O relatório não foi enviado ou o sistema não foi atualizado.
- e) O relatório não foi enviado e o sistema foi atualizado.

22. Considere o seguinte argumento lógico: "Se o projeto for aprovado, então o orçamento será liberado. O orçamento não foi liberado." Com base nessas premissas, qual é a conclusão logicamente válida?

- a) O projeto foi aprovado.
- b) O orçamento será liberado no próximo mês.
- c) Se o orçamento não foi liberado, o projeto foi aprovado.
- d) O projeto foi aprovado e o orçamento não foi liberado.
- e) O projeto não foi aprovado.

23. Em uma urna, há 12 bolas idênticas, numeradas de 1 a 12. Retirando-se uma bola ao acaso, qual é a probabilidade de que o número sorteado seja um número primo?

- a) 1/3
- b) 5/12
- c) 1/2
- d) 1/4
- e) 7/12

24. Uma matriz A de ordem 2×2 é definida pela lei de formação $a_{ij} = 2i - j$. Qual é o valor do determinante dessa matriz?

- a) 0
- b) 1
- c) 2
- d) -2
- e) 3

25. Considere verdadeira a afirmação: "Todo analista é organizado". Com base nessa premissa, é necessariamente correto afirmar que:

- a) Se João não é organizado, então ele não é analista.
- b) Se Carlos não é analista, então ele não é organizado.
- c) Se Maria é organizada, então ela é analista.
- d) Algum analista não é organizado.
- e) Todos os organizados são analistas.

Conhecimentos Específicos – Questões De 26 a 40

26. O monitor de ônibus escolar desempenha papel importante na garantia do bem-estar das crianças e adolescentes durante o transporte, sendo necessário conhecer os direitos que amparam esse público. Com base no Estatuto da Criança e do Adolescente, assinale a alternativa correta:

- a) O ECA estabelece que os direitos das crianças e adolescentes se aplicam somente nas situações em que houver risco à integridade física, não abrangendo aspectos morais e espirituais.
- b) Segundo o ECA, cabe exclusivamente à família garantir oportunidades de desenvolvimento físico, mental e social à criança e ao adolescente, sem interferência do Estado ou de terceiros.
- c) O ECA determina que a proteção integral da criança e do adolescente se restringe ao ambiente escolar, não se estendendo a outros espaços, como o transporte público.
- d) O ECA assegura à criança e ao adolescente o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade, por meio de todas as oportunidades e facilidades que lhes sejam propiciadas.
- e) O ECA prevê que os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana são garantidos apenas aos adolescentes, cabendo à legislação municipal dispor sobre os direitos das crianças de forma complementar.

27. Durante o transporte escolar, o monitor pode se deparar com situações que envolvem crianças e adolescentes com deficiência, exigindo conhecimento sobre os direitos que amparam esse público. Com base no Estatuto da Criança e do Adolescente, assinale a alternativa correta:

- a) O atendimento à saúde da criança e do adolescente com deficiência deve ocorrer em unidades especializadas, separadas das demais, a fim de garantir um cuidado mais adequado às suas necessidades específicas.
- b) O fornecimento de medicamentos, órteses e próteses a crianças e adolescentes que deles necessitem é uma responsabilidade compartilhada entre o poder público e as famílias, cabendo a cada parte arcar com metade dos custos.
- c) O acesso aos serviços de saúde pelo Sistema Único de Saúde é garantido apenas às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica comprovada, observado o princípio da equidade.
- d) Cabe às instituições de ensino, e não ao poder público, providenciar tecnologias assistivas necessárias ao processo de habilitação e reabilitação de crianças e adolescentes com deficiência matriculada em suas unidades.
- e) A criança e o adolescente com deficiência têm direito a atendimento em saúde sem discriminação ou segregação, abrangendo tanto as necessidades gerais de saúde quanto as específicas de habilitação e reabilitação.

28. O monitor de ônibus escolar, por ter contato diário com os alunos durante o trajeto, pode perceber situações que precisam ser comunicadas à escola. Com base no Estatuto da Criança e do Adolescente, assinale a alternativa correta:

- a) O monitor de ônibus escolar não deve comunicar os casos de maus-tratos identificados durante o transporte, pois essa situação não cabe a necessidade de acionar a direção da escola.
- b) A comunicação ao Conselho Tutelar sobre faltas injustificadas reiteradas deve ser realizada pela escola assim que for registrada a primeira ausência do aluno, independentemente de qualquer tentativa prévia de resolução interna.
- c) Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental devem comunicar ao Conselho Tutelar os casos de reiteração de faltas injustificadas e evasão escolar, desde que esgotados os recursos escolares disponíveis.
- d) A obrigação de comunicar ao Conselho Tutelar casos de maus-tratos, faltas injustificadas e repetência recai apenas sobre os pais da criança ou adolescente.

e) Os elevados níveis de repetência somente devem ser comunicados ao Conselho Tutelar quando o aluno também apresentar faltas injustificadas no mesmo período letivo, sendo vedada a comunicação isolada desse fato.

29. O monitor de ônibus escolar lida com crianças de diferentes origens, condições sociais e características pessoais, o que exige postura pautada no respeito e na igualdade. Com base na Declaração Universal dos Direitos Humanos, podemos concluir que:

- a) A liberdade e a igualdade em dignidade e direitos são condições atribuídas a todos os seres humanos desde o nascimento, devendo as relações entre as pessoas ser pautadas pela fraternidade.
- b) A igualdade em dignidade e direitos entre os seres humanos é adquirida progressivamente ao longo da vida, conforme o indivíduo desenvolve sua razão e consciência.
- c) O espírito de fraternidade nas relações humanas se aplica prioritariamente às relações entre povos de mesma nacionalidade, podendo ser relativizado em contextos de diversidade cultural.
- d) A razão e a consciência são atributos que conferem direitos diferenciados aos seres humanos, de modo que aqueles com maior capacidade racional gozam de proteção mais ampla.
- e) A Declaração Universal dos Direitos Humanos reconhece a liberdade como direito inato, mas condiciona a igualdade em dignidade ao cumprimento de deveres sociais previamente estabelecidos.

30. O monitor de ônibus escolar convive com alunos de diferentes crenças e convicções durante o trajeto escolar. Com base na Declaração Universal dos Direitos Humanos, podemos concluir que:

- a) A manifestação religiosa é permitida apenas em espaços privados, sendo a prática pública sujeita à regulamentação estatal.
- b) Toda pessoa tem direito à liberdade de pensamento, consciência e religião, podendo manifestá-la individualmente ou em grupo, em público ou em privado.
- c) A liberdade de religião é garantida, porém o direito de mudar de crença pode ser restringido conforme os valores culturais de cada sociedade.
- d) A prática religiosa coletiva é protegida, mas a manifestação individual de crença não encontra amparo nos direitos reconhecidos internacionalmente.
- e) A liberdade religiosa abrange o ensino e a prática, mas cultos e ritos dependem de autorização prévia das autoridades de cada país.

31. Com base no Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária, pode-se afirmar que:

- a) O desenvolvimento de crianças e adolescentes é influenciado exclusivamente pelo ambiente familiar, sendo os espaços comunitários relevantes apenas como suporte secundário nesse processo.
- b) A convivência comunitária contribui para o desenvolvimento infantil, porém os valores, crenças e tradições culturais somente são transmitidos no ambiente escolar formal.
- c) A interação de crianças e adolescentes com colegas, professores e outros espaços sociais permite que expressem sua individualidade e acessem recursos importantes para seu desenvolvimento, ao mesmo tempo em que se deparam com regras, valores e cultura transmitidos coletivamente.
- d) A partir da inserção na educação infantil, o vínculo da criança com a família perde progressivamente sua relevância, sendo substituído pelas relações comunitárias como principal referência para o desenvolvimento.
- e) Os espaços públicos como ruas, praças e igrejas não integram o processo de desenvolvimento de crianças e adolescentes, tendo em vista que o desenvolvimento ocorre prioritariamente em ambientes institucionalizados.

32. O monitor de ônibus escolar pode identificar sinais de violação de direitos e contribuir para a proteção de crianças e adolescentes. Com base no Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária, pode-se afirmar que:

- a) A violação de direitos no ambiente familiar é sempre decorrente de negligência intencional dos responsáveis, não havendo relação entre essa violação e situações de vulnerabilidade social da própria família.
- b) Compete exclusivamente ao Estado intervir nos casos de ameaça ou violação dos direitos de crianças e adolescentes, não cabendo à sociedade ou à comunidade qualquer papel nesse processo.
- c) O afastamento da criança do convívio familiar deve ser adotado como primeira medida sempre que houver indício de violação de direitos, independentemente de avaliação técnica prévia.
- d) A superação de padrões culturais que admitem castigos físicos como forma de educação, aliada à capacidade de reconhecer e denunciar sinais de violência, integra as condições necessárias para proteger os direitos de crianças e adolescentes.

e) O apoio sócio familiar é indicado apenas nos casos em que a violação de direitos ocorre fora do ambiente doméstico, não sendo aplicável às situações de vulnerabilidade que envolve o próprio núcleo familiar.

33. O monitor de ônibus escolar deve conhecer as políticas de proteção às crianças e adolescentes contra a violência. Com base no Plano Nacional de Enfrentamento à Violência contra Crianças e Adolescentes, assinale a alternativa correta:

- a) O Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual Infanto-juvenil foi aprovado pelo Conanda e serviu de referência para organizações não governamentais na mobilização social e no monitoramento de políticas públicas.
- b) O Plano Nacional foi criado exclusivamente para orientar ações do poder judiciário, sem envolver organizações não governamentais.
- c) O Plano Nacional restringiu sua atuação ao monitoramento de dados, sem influenciar a formulação de políticas públicas.
- d) Os avanços no enfrentamento da violência sexual contra crianças ocorreram de forma espontânea, sem a necessidade de políticas nacionais específicas.
- e) O Plano Nacional foi elaborado sem participação de órgãos colegiados, sendo resultado de iniciativa exclusiva do Governo Federal.

34. A Comissão Nacional de Erradicação do Trabalho Infantil (CONAETI) trata-se de um dos mais admiráveis instrumentos de gestão da política nacional de erradicação do trabalho infantil. Essa comissão é coordenada por qual dos entes relacionados a seguir:

- a) Ministério do Trabalho e Emprego.
- b) Supremo Tribunal Federal.
- c) Conselho Nacional de Saúde.
- d) Conselho Nacional de Educação.
- e) Caixa Econômica Federal.

35. O monitor de ônibus escolar pode se deparar com situações que envolvam crianças e adolescentes em atividades laborais incompatíveis com sua idade. Com base no Plano Nacional de Prevenção e Erradicação ao Trabalho Infantil, assinale a alternativa correta:

- a) É considerado trabalho infantil apenas a atividade remunerada exercida por menores de 16 anos, não abrangendo atividades de sobrevivência sem fins lucrativos.
- b) O adolescente a partir de 14 anos pode exercer qualquer atividade laboral sem restrições, desde que com consentimento dos pais ou responsáveis.
- c) O trabalho infantil se restringe às atividades econômicas com finalidade de lucro, excluindo da definição as tarefas realizadas sem remuneração.
- d) São consideradas trabalho infantil as atividades econômicas ou de sobrevivência realizadas por menores de 16 anos, ressalvada a condição de aprendiz a partir dos 14 anos, independentemente de remuneração.
- e) A condição de aprendiz é permitida a partir dos 12 anos, desde que a atividade não interfira na frequência escolar do adolescente.

36. O monitor de ônibus escolar interage diariamente com pais, responsáveis e alunos, tornando a qualidade no atendimento parte importante de sua rotina profissional. Com base nas boas práticas de atendimento ao público, assinale a alternativa correta:

- a) Durante o atendimento presencial a um responsável, o monitor deve atender prolongadamente ao celular, mesmo que a ligação comprometa o tempo de espera da pessoa.
- b) A proatividade no atendimento significa aguardar que a pessoa explique sua necessidade espontaneamente, sem que o atendente precise fazer perguntas ou tomar qualquer iniciativa.
- c) Durante o atendimento, o monitor não deve interromper bruscamente a pessoa, deve tratá-la com igualdade e cordialidade e evitar atender telefonemas ou o celular enquanto a conversa estiver em curso.
- d) O tratamento cordial deve ser reservado às situações em que o monitor identifica que a pessoa atendida ocupa cargo de destaque, como diretores ou professores da escola.
- e) Cumprimentar o público com frases como "Bom dia" é uma prática opcional, recomendada apenas em atendimentos formais ou quando solicitado pela chefia imediata.

37. O monitor de ônibus escolar pode precisar atender o telefone institucional. Com base nas boas práticas de atendimento telefônico, assinale a alternativa correta:

- a) Os recados recebidos por telefone não precisam ser anotados, pois a responsabilidade de retornar é de quem ligou.
- b) Durante o atendimento telefônico, o monitor deve manter a voz calma, anotar e encaminhar recados, utilizando o telefone com profissionalismo.
- c) O atendente pode interromper a ligação caso julgue que o assunto não é de sua competência, sem encaminhar o recado a outro responsável.
- d) Caso o atendente esteja com problemas pessoais, é aceitável que sua voz transmita irritação, desde que resolva a demanda do interlocutor.
- e) Não é recomendável ter caneta e papel à mão durante o atendimento telefônico, pois os recados podem ser memorizados e a caneta e o papel são fontes para o esquecimento.

38. Durante o trajeto escolar, o monitor de ônibus convive com alunos de diferentes realidades e mantém contato frequente com famílias e colegas de trabalho, situações que exigem postura ética em todas as interações. Com base em noções básicas de ética e cidadania, assinale a alternativa correta:

- a) Comentários irônicos sobre colegas de trabalho são aceitáveis desde que feitos em tom de brincadeira e fora do ambiente de trabalho.
- b) Expor situações pessoais de um aluno para outros responsáveis é permitido quando o monitor julgar que a informação pode ser útil à comunidade escolar.
- c) Agir com ética na comunicação significa evitar apenas comentários negativos sobre alunos, sendo permitido fazê-los em relação a colegas de trabalho.
- d) O comportamento ético no trabalho inclui agir com integridade e transparência, não expor assuntos pessoais de alunos e colegas e evitar comentários irônicos ou desrespeitosos.
- e) Brincadeiras constrangedoras entre colegas são toleráveis quando fazem parte da cultura do ambiente de trabalho e não envolvem os alunos diretamente.

39. O ambiente do transporte escolar exige cooperação entre os profissionais envolvidos para garantir organização e segurança durante o trajeto dos estudantes. Com base no exposto sobre trabalho em equipe, assinale a alternativa correta:

- a) Uma equipe é formada sempre que várias pessoas executam atividades no mesmo espaço, ainda que sem articulação entre si.
- b) Comitês, conselhos e forças-tarefa são considerados equipes pelo simples fato de reunirem profissionais para atuar em conjunto.
- c) Uma equipe caracteriza-se pela colaboração mútua e integrada, não sendo definida apenas pelo fato de pessoas trabalharem lado a lado.
- d) Todo grupo que recebe a denominação de “equipe” passa automaticamente a atuar de maneira colaborativa e coordenada.
- e) Trabalhar junto significa apenas dividir tarefas individuais, sem necessidade de integração entre os participantes.

40. O monitor de ônibus escolar representa o poder público e deve pautar suas condutas por padrões compatíveis com a função exercida. Com base no exposto e sobre ética no serviço público, assinale a alternativa correta:

- a) O monitor pode priorizar a simpatia pessoal na relação com os alunos, ainda que isso comprometa a imparcialidade no tratamento entre eles.
- b) A eficiência no serviço público limita-se ao cumprimento do horário de trabalho, independentemente da qualidade das ações desenvolvidas.
- c) O zelo restringe-se à conservação do veículo escolar, não abrangendo o cuidado com os estudantes transportados.
- d) A consciência moral do servidor aplica-se apenas a situações formais e registradas, não alcançando condutas informais durante o trajeto.
- e) A atuação do monitor deve ser orientada por dignidade, decoro, zelo, eficácia, eficiência e consciência dos princípios morais no desempenho de suas atribuições.

